

Tratamento

Os tratamentos da espasticidade muscular variam de acordo com o grau de intensidade de cada paciente.

No caso de espasticidades mais leves, são prescritos exercícios por especialistas em reabilitação neurológica. Já nos casos mais graves, em que houve perda total do controle dos músculos, o paciente precisará de auxílio na realização dos exercícios de maneira passiva através da utilização de instrumentos.

Em alguns casos, medicamentos são prescritos com objetivo de intensificar os estímulos entre nervos e músculos. A eficácia dos medicamentos varia de paciente para paciente, mas, geralmente, ajuda na diminuição do problema.

A cirurgia para liberação do tendão muscular, às vezes, é necessária. A hidroterapia pode auxiliar no tratamento contra a espasticidade dos músculos.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

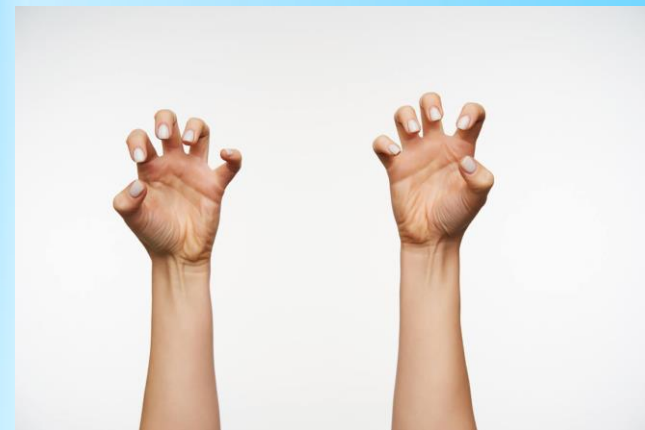
Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA ESPASTICIDADE



Introdução

A espasticidade é um sintoma de um distúrbio neurológico crônico, caracterizado pelo aumento excessivo de impulsos nervosos, causando sintomas como contrações musculares involuntárias, rigidez e deformidades.

Essa condição é causada por lesões no cérebro ou na medula espinhal, como em casos de AVC ou paralisia cerebral. A rigidez pode afetar um pequeno grupo de músculos ou um lado inteiro do corpo, dependendo da extensão do dano ao sistema nervoso.

O diagnóstico da espasticidade, também conhecido como espasticidade muscular, é feito por uma equipe médica composta por neurologistas e fisiatras, que podem indicar tratamentos como fisioterapia, medicamentos e toxina botulínica, por exemplo.



Causas

As causas mais comuns de espasticidade incluem:

- Asfixia perinatal;
- Paralisia cerebral;
- Tumores cerebrais;
- Acidente vascular cerebral (AVC);
- Esclerose múltipla;
- Lesões na medula espinhal;
- Estenose cervical;
- Traumatismo craniano.

Além disso, outras condições, como infecções cerebrais como doença de Lyme e HIV, deficiências de vitaminas e minerais, e inalação de toxinas como óxido nítrico ou gás hilariante, também podem causar espasticidade muscular.



Sintomas

Os principais sintomas da espasticidade são:

- Contração involuntária dos músculos;
- Dificuldade para esticar ou dobrar a perna ou o braço;
- Dor nos músculos afetados;
- Cruzamento involuntário das pernas;
- Deformidade nas articulações;
- Espasmos musculares.

Devido às alterações musculares, a pessoa com espasticidade pode apresentar alterações permanentes na postura, braços flexionados, pernas e pés esticados e cabeça inclinada para um lado.

Esses sintomas de espasticidade muscular variam conforme a gravidade da lesão cerebral ou medula espinhal, podendo dificultar atividades como falar, movimentar-se ou comer.

